

## PERFIL DO CONTABILISTA DO VALE DO PARANHANA

*Luiz Guilherme Hugentobler<sup>1</sup>*

*Carlos Fernando Jung<sup>2</sup>*

### RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa exploratório-descritiva que teve por finalidade analisar o perfil do Contabilista do Vale do Paranhana, RS, em relação aos aspectos socioeconômico, profissional, cultural e político. O estudo também analisou as percepções sobre a profissão, contabilidade, e qualidade do processo de ensino-aprendizagem em relação às demandas do mercado atual. Os resultados mostram que as mulheres estão conquistando um importante espaço na área contábil, que antes era dominado pelos homens. Algumas dificuldades como as constantes mudanças na legislação e falta de valorização profissional deixam os Contabilistas desconfortáveis. As considerações dos profissionais à sua formação em relação às demandas do mercado atual conduziram à constatação de que o processo utilizado pelas Instituições de Ensino necessita melhorar, principalmente, em relação à prática e inovação.

**Palavras-chave:** Perfil. Contabilista. Vale do Paranhana.

### ABSTRACT

*This paper presents results of an exploratory-descriptive study aimed to analyze the profile of Accountant in Vale do Paranhana, RS, for aspects, socio-economic, professional, cultural and political. The study also examined the perceptions about the profession, accounting and quality of the teaching-learning process in relation to the demands of the current market. The results show that women are gaining an important place in the accounting area, what was once dominated by men. Difficulties as the constant changes in legislation and lack of professional development leave uncomfortable Accountants. The considerations of professionals to its training in relation to the current market demands led to the realization that the process used by the Institutions of Education needs to improve, especially in relation to the practice and innovation.*

**Keywords:** Profile. Accountant. Vale do Paranhana.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat – Taquara, RS. guilhermehugentobler@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor e Pesquisador. Pós-Doutorado em Engenharia de Produção – Faculdades de Taquara – Faccat – Taquara, RS. carlosfernandojung@gmail.com

## **1 INTRODUÇÃO**

Em diversas profissões, procura-se conhecer o perfil dos profissionais, pois o desenvolvimento de uma profissão depende da capacitação daqueles que nela atuam. Atualmente, diante deste novo cenário econômico, tornaram-se indispensáveis a competitividade, a criatividade e a inovação em todos os setores das organizações, incluindo a contabilidade. O Contabilista quase da noite para o dia, sentiu-se pressionado por novas demandas inerentes à sua atividade, fazendo com que o profissional que possui um perfil tradicional tenha dificuldades no mercado de trabalho atual.

Com as novas metas de gestão de negócios, o profissional de contabilidade acabou assumindo novas atividades que demandam uma formação acadêmica continuada, e aperfeiçoamento constante das habilidades, necessitando de uma adequação de seu perfil para conseguir atender as novas exigências que fazem à contabilidade.

Diante das mudanças que estão ocorrendo na contabilidade, aliadas às dificuldades evidenciadas por relatos de alguns Contabilistas, questiona-se nesta pesquisa, qual seria o perfil do Contabilista do Vale do Paranhana, RS, em relação aos aspectos socioeconômico, profissional, cultural e político, considerando as percepções à profissão, contabilidade, e à qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa exploratório-descritiva que teve por finalidade conhecer o perfil dos Contabilistas do Vale do Paranhana. O estudo contribui também para que a classe contábil, a partir das necessidades e demandas identificadas, propor estratégias para melhorar a qualidade de formação e prestação de serviços nesta região. O trabalho está estruturado conforme segue: a seção 2, apresenta a fundamentação teórica; a seção 3, demonstra os procedimentos metodológicos; a seção, 4 a análise; a seção 5 faz a discussão dos resultados e a seção 6 traz as conclusões.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A evolução da contabilidade no Brasil**

A história da contabilidade no Brasil é dividida em dois grandes períodos. Segundo Schmidt e Santos (2008), a contabilidade brasileira tem dois grandes momentos: o primeiro, que vai desde o descobrimento do Brasil até o ano de 1964, e o segundo, que teve início em 1964, quando foi introduzido um novo método de ensino da contabilidade no país.

Essa primeira fase de desenvolvimento da contabilidade nacional foi marcada por dois aspectos relevantes: “A intervenção da legislação no desenvolvimento de procedimentos contábeis e a influência doutrinária das escolas italianas de pensamento contábil.” (SCHMIDT; SANTOS, 2008, p.153).

No ano de 1946, com a intenção de regulamentar as normas contábeis, foi criado o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e os CRCs (Conselhos Regionais de Contabilidade). Segundo Schmidt e Santos (2008), a segunda fase foi marcada pelo novo método de ensino da contabilidade que foi introduzida pelo Prof. José da Costa Boucinhas, que teve atuação destacada e decisiva, comandando a mudança didática do ensino da Contabilidade Geral.

Ao longo das últimas décadas, principalmente a partir de 1980, a contabilidade vem sofrendo mudanças, não apenas legais, mas também práticas. Essa evolução surge da própria necessidade do mercado em receber informações cada vez mais detalhadas e complexas para a tomada de decisões.

## **2.2 As características dos Contabilistas na atualidade**

Com a ciência evoluindo, o profissional também precisa evoluir; de acordo com Cardoso, Souza e Almeida (2006), com a globalização, empresas e demais agentes econômicos mostram que o perfil do Contabilista atual necessita ser mais inovador, criativo e competitivo para se manter no mercado.

Para Sá (2010), a atualização profissional deixou de ser uma opção e passou a ser uma condição no exercício da profissão, em função das novas exigências impostas pelo mercado.

Sá (2010), afirma que a presença do Contabilista é cada vez mais imprescindível para a sociedade e para as organizações, sejam elas de finalidade lucrativa ou não.

Não é de hoje que as mulheres estão criando seu espaço dentro da contabilidade, nos últimos anos têm se observado um aumento no número de mulheres que ingressam na profissão contábil.

De acordo com o Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, “hoje as mulheres já representam mais de 50% dos profissionais em alguns estados brasileiros” (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2012, p.1).

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade (2013), a força de trabalho feminino representa quase metade dos profissionais de contabilidade: 41,22% das 492,6 vagas no setor

são ocupadas por elas. O CFC tem como expectativa que em cinco anos a divisão possa ser igualitária.

O Quadro 1 mostra que houve um progressivo aumento da participação feminina na profissão contábil de 2004 a 2013.

**Quadro 1: Relação dos Contabilistas do Brasil de 2004 até 2013**

<b>Conselho Federal de Contabilidade</b>					
<b>Vice-Presidente de registro</b>					
<b>Coordenadoria de registro</b>					
<b>Evolução anual dos profissionais ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade</b>					
Posição anual em 31 de dezembro 2013					
<b>Ano</b>	<b>Contador</b>		<b>Técnico em Contabilidade</b>		<b>Total Geral</b>
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
<b>2004</b>	104.978	61.692	131.846	60.503	359.019
<b>2005</b>	115.512	74.291	134.847	65.679	390.329
<b>2006</b>	119.846	79.825	129.975	64.942	394.588
<b>2007</b>	123.173	82.551	129.026	64.588	399.338
<b>2008</b>	127.594	85.433	128.292	64.234	405.553
<b>2009</b>	130.239	88.797	127.268	64.307	410.611
<b>2010</b>	161.850	130.540	129.877	73.317	495.584
<b>2011</b>	161.064	129.144	126.403	71.116	487.727
<b>2012</b>	162.928	129.758	123.718	69.094	485.498
<b>2013</b>	168.573	135.669	121.640	68.070	493.952

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2014)

Comparando os números de 2004, com os dados mais atuais observa-se um avanço das mulheres no setor, principalmente na categoria de Contador.

### **2.3 O mercado de trabalho dos Contadores**

A profissão de Contador possui uma área de atuação bastante ampla, que proporciona aos seus profissionais, grandes oportunidades no atual cenário empresarial.

O mercado de trabalho para o Contador, segundo Iudícibus et al. (2008), é um dos melhores entre os profissionais liberais, principalmente na questão financeira. Isso ocorre pelas pressões que envolvem as empresas no sentido de controle e planejamento.

Segundo Marion (2006, p. 27) “o Contador é o profissional que exerce as funções contábeis, com formação superior do ensino contábil”.

Com base nos apontamentos feitos por Marion (2006), as alternativas que um Bacharel em Ciências Contábeis poderá optar por seguir são inúmeras, essas serão apresentadas no Quadro 2.

**Quadro 2 – Alternativas de Carreira do Contador**

<b>Alternativas de Carreira</b>	
<b>Área de atuação</b>	<b>Função</b>
- Contabilidade Financeira	- Apresenta informações necessárias aos usuários sendo obrigatória para fins fiscais.
- Contabilidade de Custos	- Está relacionada à interpretação dos custos da empresa dos bens fabricados, comercializados e dos serviços prestados.
- Contabilidade Gerencial	- Voltada para a área interna das empresas, este profissional se dedica a juntar um grande número de informações para a tomada de decisões.
- Auditor Interno	- Faz exames de contabilidade e análise de contratos.
- Auditor Independente	- O auditor Independente exerce papel fundamental para assegurar credibilidade às informações financeiras de determinada empresa.
- Analista Financeiro	- Através dos relatórios fornecidos pela contabilidade da empresa, analisa situação econômico-financeira da mesma.
- Perito Contábil	- Contador procede à verificação da exatidão dos registros contábeis, motivados por uma questão judicial.
- Consultor Contábil	- Pode realizar consultoria em diversas áreas como contábil, financeira, fiscal, informática, exportação e outros.
- Professor de Contabilidade	- O contador pode ser professor de curso técnico ou de curso superior. Para ser professor de curso superior exige-se pós-graduação.
- Pesquisador Contábil	- Investiga cientificamente a contabilidade
- Cargos Públicos	- Pode atuar como fiscal de Renda Federal, Estadual ou Municipal.
- Cargos Administrativos	- Exercem cargos de assessoria, de chefia, de gerência e, até mesmo, de diretoria das empresas.

Fonte: Marion (2006) Adaptado pelo Autor.

Em um mercado competitivo e atraente como o que vemos no mundo de hoje, a presença de Contadores nas empresas, independentemente do porte, é imprescindível.

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade (2013), a profissão contábil tem a quarta maior procura do mundo e no Brasil ela é muito crescente, figurando entre as dez mais procuradas.

Segundo o Guia Salarial (2014)<sup>3</sup>, o Contador tem perspectiva otimista para o ano de 2014. A expectativa é de aumento no número de contratações e nos salários. Conforme o Guia Salarial, o profissional que antes era visto como um suporte para empresa, agora está sendo reconhecido como estratégia para o negócio. Diante disso, há uma expectativa de aumento no número de contratações e nos salários.

## 2.4 Ética na contabilidade

“Em seu sentido de maior amplitude, a ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes” (SÁ, 2010, p. 3).

<sup>3</sup> Guia salarial Robert Half (2014) Líder mundial em recrutamento especializado.

Não podemos falar de contabilidade sem mencionar a ética, ambas tem um envolvimento muito forte. Para Sá (2010), a contabilidade é uma das profissões em que a ética tem muita evidência; na profissão contábil, o profissional precisa saber manter sigilo, dignidade, conduta pessoal e competência para propiciar ao seus clientes informações com segurança e confiabilidade, não deixando ser seduzido em fraudar informações.

“Necessita, o Contabilista, de uma *consciência* profissional que possa guiar seus trabalhos e de *virtudes* que possam ser parâmetros, considerada a imensa responsabilidade de tais tarefas” (SÁ, 2010, p.149).

## 2.5 Aspectos culturais do Contabilista

A contabilidade é uma ciência que muda constantemente, e o Contabilista necessita seguir estudando. Para Fagundes (2014, p. 1) “Quem se formou há dez anos e de lá pra cá não se atualizou, hoje podemos dizer que não sabe nada diante de tantas alterações e transições que ocorrem na profissão periodicamente”.

O Contabilista é um ser que precisa estar atualizado, buscando sempre seu aprimoramento nas atividades da área contábil, pensando no melhor para o profissional, o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul - CRC-RS criou o Programa de Fiscalização Preventiva-Educação Continuada. Este programa de caráter pedagógico se dá mediante a realização de cursos, palestras, mesas-redondas, seminários e encontros regionais, com assistência gratuita de seus registrados, que oportunizam a discussão e o debate de temas de interesse direto dos profissionais contábeis.

## 2.6 Representação dos Contabilistas no cenário político

Adriano Marrocos (2014)<sup>4</sup>, ressalta a grande importância da representação dos Contabilistas no cenário político, em um ano de eleições. Para Marrocos, os Contabilistas deveriam participar mais dos assuntos políticos que norteiam a atividade contábil, pois a política, quando é bem empregada, traz benefícios, crescimento e fortalecimento para a profissão contábil brasileira.

---

<sup>4</sup> Adriano Marrocos, Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.

### 3 METODOLOGIA

Do ponto de vista da forma de abordagem, a pesquisa caracteriza-se como quantitativa. Para Jung (2004, p. 61) “[...] O modelo quantitativo é utilizado universalmente para demonstrar através de métodos e símbolos numéricos as diferenças, proporcionalidades ou não, entre os sistemas que compõem a natureza.”

A pesquisa classifica-se como exploratório-descritiva; conforme Jung (2004), pesquisas descritivas têm como finalidade identificar, registrar e analisar características, sem entrar no mérito dos conteúdos. Nessa forma de pesquisa não há interferência do investigador, que apenas procura perceber a frequência com que o fenômeno acontece.

O método utilizado é o *survey*, a escolha se justifica, pois a pesquisa utiliza questionários como coleta de dados. A pesquisa com *survey* pode ser referida como a obtenção de dados ou informações sobre as características e opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, afirma Fonseca (2002).

De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul – CRC-RS (2013), existem 447 Contabilistas com registro profissional ativo na região do Vale do Paranhana/RS, distribuídos da seguinte forma:

**Quadro 3: Relação dos Contabilistas do Vale do Paranhana**

Cidade	Contadores	Técnicos
Taquara	86	98
Parobé	21	34
Igrejinha	31	63
Três Coroas	19	54
Rolante	20	16
Riozinho	3	2
Total	180	267

Fonte: CFC (2013)

Sendo esse o universo a ser pesquisado, foi necessário utilizar um cálculo para ser determinada a amostra.

O cálculo da amostra é utilizado quando a dimensão da população é conhecida, o qual é apresentado em *Dr.Arsham's Statistics Site*. Arsham's afirma que a dimensão de uma amostra proveniente de uma população finita de tamanho N é dado por:  $N/2 + 1$ . Esse cálculo foi aplicado por cidade, gerando um total de 54 contabilistas como amostra. No Quadro 4 é apresentado o desenvolvimento do cálculo amostral.

**Quadro 4: Desenvolvimento do cálculo amostral**

Cidade	Cálculo	Amostra
Taquara	$184\frac{1}{2} + 1 = 15$	15
Parobé	$55\frac{1}{2} + 1 = 8$	8
Igrejinha	$94\frac{1}{2} + 1 = 11$	11
Três Coroas	$73\frac{1}{2} + 1 = 10$	10
Rolante	$36\frac{1}{2} + 1 = 7$	7
Riozinho	$5\frac{1}{2} + 1 = 3$	3
Total	-	54

Fonte: Elaborado pelo autor

O instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa foi o questionário estruturado, contendo 31 questões, com perguntas fechadas e de múltipla escolha, que foram enviadas aos Contabilistas do Vale do Paranhana, através de correio eletrônico, com o auxílio da Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana – ACON, na disponibilização de alguns e-mails.

Após a etapa de coleta de dados, houve a organização, leitura, análise e discussão dos resultados da pesquisa, com o auxílio de uma ferramenta do site “Enquete Fácil”, facilitando a construção dos quadros e a interpretação dos dados.

Posteriormente foi realizada a conclusão do estudo, buscando confrontá-las com os objetivos inicialmente levantadas nesta pesquisa.

#### 4 ANÁLISE

No período do mês de junho de 2014, o questionário foi enviado para 304 Contabilistas da região do Vale do Paranhana, com retorno de 48 Contabilistas, correspondendo a 15,79%. Efetuada a coleta de dados, a análise dos resultados é apresentada na sequência.

**Quadro 5 – Análise da Questão 1**

Questão 1: Sexo		
Gênero	Frequência	Percentual
Masculino	23	48%
Feminino	25	52%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Constatou-se que a maior parte dos Contabilistas do Vale do Paranhana é formada por pessoas do sexo feminino. Do total de entrevistados, 52% são mulheres e 48%, homens. Observa-se que as mulheres estão conquistando um importante espaço na profissão contábil, que antes era dominado pelo os homens.



**Quadro 6 – Análise da Questão 2**

<b>Questão 2: Qual a sua faixa de idade?</b>		
<b>Faixa de idade</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Até 20 anos	0	0%
De 20 a 29 anos	11	22,92%
De 30 a 39 anos	10	20,82%
De 40 a 49 anos	8	16,67%
De 50 a 59 anos	11	22,92%
60 anos ou mais	8	16,67%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Na segunda questão, que se refere à faixa de idade dos Contabilistas, foi constatado que uma parte significativa dos profissionais encontra-se na faixa etária de 20 a 29 anos e 50 a 59 anos, ambas com 22,92%. A faixa etária de 30 a 39 anos atingiu 20,82%. Os Contabilistas na faixa de 40 a 49 anos e acima 60 anos ficaram com o mesmo percentual de 16,67%, os profissionais com até 20 anos não atingiram nenhum percentual.

**Quadro 7 – Análise da Questão 3**

<b>Questão 3: Qual é o seu grau de instrução?</b>		
<b>Grau de instrução</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Técnico	19	39,58%
Bacharel Ciências Contábeis	19	39,58%
Superior completo (Outro curso)	1	2,08%
Pós-Graduação (Especialização)	7	14,58%
Pós-Graduação (Mestrado)	2	4,18%
Pós-Graduação (Doutorado)	0	0%
Pós-Graduação (Pós-Doutorado)	0	0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

No geral, 60,42% dos profissionais possuem curso superior em contabilidade e 39,58% curso técnico. No grupo do Contadores, no qual é exigido nível superior em contabilidade para essa classificação, 14,58% têm Especialização, 4,17%, Mestrado. Além da graduação em contabilidade, 2,08% têm formação em outros cursos. No grupo de Técnicos, todos têm apenas o curso técnico.

**Quadro 8 – Análise da Questão 4**

<b>Questão 4: Qual o número de dependentes que vivem de sua renda?</b>		
<b>Número de dependentes</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Nenhum	20	41,67%
1 a 2	19	39,58%
3 a 5	8	16,67%
Mais de 5	1	2,08%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Com relação ao número de dependentes dos Contabilistas, destacam-se os seguintes dados: 41,67% não tem nenhum dependente; 39,58% tem de 1 a 2 dependentes; 16,67% de 3 a 5 e 2,08%, mais de 5. Esses números refletem a grande quantidade de Contabilistas com uma faixa etária entre 20 a 29 anos, que não possuem dependentes, conforme Quadro 6.

**Quadro 9 – Análise da Questão 5**

<b>Questão 5: Qual a sua faixa de renda mensal?</b>		
<b>Faixa de renda</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Até R\$ 1.400,00	0	0%
Acima de R\$ 1.400,00 até R\$ 2.200,00	8	16,67%
Acima de R\$ 2.200,00 até R\$ 4.400,00	16	33,33%
Acima de R\$ 4.400,00 até R\$ 8.800,00	10	20,83%
Acima de R\$ 8.800,00 até R\$ 13.000,00	2	4,17%
Acima de R\$ 13.000,00	4	8,33%
Prefiro não responder	8	16,67%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

No questionamento que se refere à renda mensal, a maior parte dos profissionais de contabilidade (33,33%) tem rendimento mensal entre R\$ 2.200,00 a R\$ 4.400,00 reais. Outra parcela, também significativa (20,83%), ganha entre R\$ 4.400,00 e R\$ 8.800,00.

**Quadro 10 – Análise da Questão 6**

<b>Questão 6: Em qual cidade você exerce sua profissão?</b>		
<b>Cidade</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Taquara	19	39,58%
Parobé	5	10,42%
Igrejinha	12	25%
Três Coroas	7	14,58%
Rolante	4	8,33%
Riozinho	1	2,09%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

A cidade do Vale do Paranhana que mais possui profissionais exercendo sua profissão é Taquara, com 39,58%, Igrejinha é a que mais se aproxima, com 25%, seguida por Três Coroas, com 14,58%; Parobé, 10,42%; Rolante, 8,33% e Riozinho com 2,09%.

**Quadro 11 – Análise da questão 7**

<b>Questão 7: Quantos anos de experiência você tem em sua profissão?</b>		
<b>Anos de experiência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Menos de 5 anos	3	6,25%
De 5 a 10 anos	12	25%
De 11 a 15 anos	9	18,75%
De 16 a 25 anos	9	16,67%
Acima de 25 anos	15	33,33%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

O exercício das atividades compreendidas na contabilidade é feito, no Vale do Paranhana, RS, por profissionais com boa experiência na atividade. A metade dos profissionais da classe contábil (50%) exercem a profissão há mais de 16 anos. O restante se divide em 3 partes: 18,75%, de 11 a 15 anos; 25% de 5 a 10 anos; e apenas 6,25% tem menos de 5 anos de experiência.

**Quadro 12 – Análise da questão 8**

<b>Questão 8: Qual a sua situação profissional em relação a contabilidade?</b>		
<b>Situação profissional</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Autônomo	3	6,25%
Funcionário de escritório de contabilidade	16	33,33%
Funcionário do setor público	2	4,17%
Auditor	0	0%
Perito	1	2,08%
Proprietário ou sócio de escritório de contabilidade	20	41,67%
Funcionário de empresa privada	4	8,33%
Outros	2	4,17%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Averiguando-se os resultados da questão 8, que indaga a situação profissional em relação à contabilidade, verifica-se que 41,67% são proprietários ou sócios de escritório de contabilidade; e 33,33%, funcionários de escritório de contabilidade. Essas duas categorias, juntas, representam 75% do total.

**Quadro 13 – Análise da questão 9**

<b>Questão 9: A área de atuação do profissional de contabilidade é bastante ampla. Em qual ou quais áreas você atua?</b>		
<b>Área de atuação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Contabilidade Gerencial	8	9,64%
Contabilidade Comercial	17	20,48%
Contabilidade Tributária	11	13,25%
Contabilidade Pública	2	2,41%
Contabilidade de Custos	3	3,61%
Escrituração contábil	25	30,12%
Auditoria	2	2,41%
Perícia	4	4,82%
Finanças	8	9,64%
Outras	3	3,62%
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

O Quadro 13 apresenta as diversas áreas de atuação do profissional de contabilidade. As mais atuadas são: Escrituração Contábil, exercida por 30,12% deles; Contabilidade Comercial, com participação de 20,48% e Contabilidade Tributária, com 13,25%. As áreas com menor índice de atuação são: Contabilidade Pública, Auditoria, Perícia e Contabilidade de Custos.

**Quadro 14 – Análise da questão 10**

<b>Questão 10: Qual a sua carga horária de trabalho por semana?</b>		
<b>Carga horária</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Até 20 horas	1	2,08%
De 21 a 40 horas	15	31,25%
De 41 a 60 horas	32	66,67%
Mais de 60 horas	0	0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Com relação à carga horária dos profissionais da contabilidade, em maioria (66,67%) trabalham, em média, de 41 a 60 horas por semana. Averiguando-se os resultados por categoria profissional, os Contadores e Técnicos são semelhantes, em ambas, a média fica de 41 a 60 horas por semana.

**Quadro 15 – Análise da questão 11**

<b>Questão 11: Você tem outra ocupação profissional?</b>		
<b>Ocupação profissional</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Informática	0	0%
Advocacia	1	2,08%
Administrativa	2	4,17%
Área financeira	6	12,50%
Não tem	33	68,75%
Outras	6	12,50%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Sessenta e oito virgula setenta e cinco por cento (68,75%) dos profissionais de contabilidade pesquisados atuam exclusivamente na profissão contábil. Outros, 31,25%, além das atividades contábeis, têm ocupações em outras áreas como: advocacia, administrativa, área financeira e outras.

**Quadro 16 – Análise da questão 12**

<b>Questão 12: Assinale apenas um (01) dos seguintes motivos que o levaria a atuar em outras áreas.</b>		
<b>Motivo</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Melhor remuneração	18	37,50%
Adquirir conhecimento	12	25%
Falta de afinidade com a área	3	6,25%
Ascensão funcional	7	14,58%
Imposição do trabalho	5	10,42%
Outros	3	6,25%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Dos quarenta e oito Contabilistas que foram pesquisados, 37,50% responderam que o motivo principal para atuar em outras áreas é a melhor remuneração. Em segundo lugar, aparece o adquirir conhecimento. Esse resultado indica que uma parte dos Contabilistas não se satisfaz com sua renda.

**Quadro 17 – Análise da questão 13**

<b>Questão 13: Qual a principal dificuldade que você encontra no exercício da sua profissão?</b>		
<b>Dificuldade</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Falta de valorização profissional	14	22,95%
Constante mudança de legislação	33	54,10%
Baixa remuneração	2	3,28%
Concorrência desleal	5	8,20%
Falta de união da classe	4	6,55%
Outra	3	4,92%
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Os Contabilistas enfrentam diversas dificuldades no exercício de sua profissão. Para os Contabilistas do Vale do Paranhana as principais são: constante mudança de legislação (54,10%); e falta de valorização profissional (22,95%).

**Quadro 18 – Análise da questão 14**

<b>Questão 14: Quais os principais instrumentos que você utiliza para se atualizar na sua área?</b>		
<b>Instrumento</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Livros científicos	3	2,68%
Internet	38	33,93%
Revistas técnicas	10	8,93%
Diários oficiais	5	4,46%
Boletins informativos	26	23,21%
Participações em eventos	15	13,39%
CFC/CRC'S/Entidades de classe	12	10,71%
Outros	3	2,69%
Nenhum	0	0%
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

No quadro 18, percebe-se que os profissionais da contabilidade se utilizam de vários instrumentos para se atualizarem na área. De todos, o que mais se destaca é a internet, com 33,93% de indicações. Outros meios como boletins informativos (23,21%) e participações em eventos (13,39%) também tiveram destaque. Importante é referir, ainda, que nenhum dos Contabilistas respondeu não utilizar instrumentos para se atualizar.

**Quadro 19 – Análise da questão 15**

<b>Questão 15: Como você avalia a oferta de emprego na área contábil nos últimos 2 anos?</b>		
<b>Oferta de emprego</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Aumentou	33	68,75%
Manteve-se inalterada	13	27,08%
Diminuiu	2	4,17%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Mais da metade dos profissionais entrevistados (68,75%) consideram que, nos últimos dois anos, a oferta de emprego na área contábil aumentou. Para 27,08% deles, a oferta manteve-se inalterada e, apenas 4,17% respondeu que a oferta diminuiu.

**Quadro 20 – Análise da questão 16**

<b>Questão 16: Como você se considera em relação a sua profissão atualmente?</b>		
<b>Nível de satisfação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Muito satisfeito	4	8,33%
Satisfeito	31	64,58%
Indiferente	7	14,58%
Insatisfeito	4	8,34%
Muito Insatisfeito	2	4,17%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Verifica-se, no Quadro 20, que um elevado percentual de Contabilistas, que totaliza 64,58% dos interrogados, está satisfeito com sua profissão atualmente. Uma pequena porcentagem demonstra uma insatisfação com a profissão contábil.

**Quadro 21 – Análise da questão 17**

<b>Questão 17: Você participa dos eventos promovidos pelo Conselho Regional de Contabilidade CRCs?</b>		
<b>Opção</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	29	60%
Não	19	40%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Do total dos entrevistados na pesquisa (60%) têm participado dos eventos promovidos pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRCs); e 40% não.

**Quadro 22 – Análise da questão 18**

<b>Questão 18: Nos últimos 2 anos, quais eventos relacionados a profissão você participou?</b>		
<b>Evento</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Convenções	5	6,41%
Congressos	10	12,82%
Seminários	13	16,67%
Encontros	9	11,54%
Cursos de aperfeiçoamento	34	43,59%
Não participou	7	8,97%
Outro	0	0%
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

A participação dos Contabilistas em eventos relacionados à profissão, nos últimos dois anos, foi maior em Cursos de Aperfeiçoamento (43,59%), Seminários (16,67%) e Congressos (12,82%). Vale apontar que, das opções apresentadas aos entrevistados (ver no quadro acima), apenas 8,97% não participaram de nenhuma. Na análise por categoria profissional, foi observado que os Contadores participam com maior frequência de eventos que os Técnicos. Quanto à ordem na participação, em ambas as categorias, os Cursos de Aperfeiçoamento são os mais procurados, e em segundo, Seminários.

**Quadro 23 – Análise da questão 19**

<b>Questão 19: Qual o seu grau de interesse em participar de programas de capacitação?</b>		
<b>Grau de interesse</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Muito interessado	13	27,08%
Interessado	33	68,75%
Sem interesse	2	4,17%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Parcela muito significativa dos Contabilistas demonstrou interesse em participar de programas de capacitação (95,83%), sendo que 27,08% deles estão muito interessados e 68,75%, interessados.

**Quadro 24 – Análise da questão 20**

<b>Questão 20: Assinale somente uma (01) das principais áreas de interesse para treinamento ou capacitação.</b>		
<b>Área de interesse</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Contabilidade Gerencial	2	4,17%
Contabilidade Comercial	3	6,25%
Contabilidade Tributária	7	14,58%
Contabilidade Pública	0	0%
Contabilidade de Custos	1	2,08%
Escrituração contábil	1	2,08%
Auditoria	8	16,68%
Perícia	4	8,33%
Finanças	0	0%
Informática para área contábil	1	2,08%
Imposto de Renda Pessoa Física/Jurídica	4	8,33%
Legislação Tributária	12	25%
Outros	2	4,17%
Sem interesse	3	6,25%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

O interesse por cursos ou capacitação tem como principal área, a Legislação Tributária, com 25% das indicações; a segunda mais indicada é Contabilidade Tributária, com 14,58%. Esse resultado pode estar atrelado ao fato dos Contabilistas indicarem como principal dificuldade na profissão, a constante mudança de legislação (54,10% - Quadro 17).

**Quadro 25 – Análise da questão 21**

<b>Questão 21: Assinale somente um (01) dos seguintes veículos de comunicação, como seu preferido.</b>		
<b>Veículo de comunicação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
TV	8	16,67%
Rádio	5	10,42%
Jornal	6	12,50%
Revista	1	2,08%
Internet	28	58,33%
Outros	0	0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Dos veículos de comunicação utilizados pelos profissionais da classe contábil, a internet foi escolhida como a principal (58,33%). Na questão quatorze, analisada anteriormente, a internet é também o principal meio de atualização desses profissionais, isso confirma a importância desta ferramenta para os profissionais.

**Quadro 26 – Análise da questão 22**

<b>Questão 22: Qual a sua principal atividade de lazer?</b>		
<b>Atividade de lazer</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Esporte	19	39,58%
Música	7	14,58%
Leitura	10	20,83%
Cinema	5	10,42%
Teatro	2	4,17%
Outro	5	10,42%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Na pergunta relacionada sobre atividade de lazer, esporte e leitura são as mais praticadas pelos Contabilistas, com percentual de 39,58% e 20,83%, respectivamente.

**Quadro 27 – Análise da questão 23**

<b>Questão 23: Qual o período médio de férias que você goza por ano?</b>		
<b>Período de férias</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Uma semana	5	10,42%
Duas semanas	30	62,50%
Três semanas	11	22,92%
30 dias	2	4,16%
Não tira férias	0	0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Em relação ao período de férias, grande parte dos respondentes afirmou usufruir em média de duas semanas por ano (62,50%). E apenas 4,16% têm férias de um mês.

**Quadro 28 – Análise da questão 24**

<b>Questão 24: Além da filiação ao conselho profissional da categoria, quais são as outras entidades de classe que você é filiado?</b>		
<b>Entidade de classe</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sindicato	14	25%
Associação	13	23,21%
Clube	3	5,36%
Institutos	0	0%
Nenhuma	26	46,43%
Outra	0	0%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor



Além do conselho profissional da categoria, 53,57% dos Contabilistas tem filiação em outras entidades de classe. Uma quarta parte está filiada a Sindicato (25%); Associação 23,21%; Clube 5,36%; e 46,43% responderam não ter filiação a nenhuma outra entidade.

**Quadro 29 – Análise da questão 25**

<b>Questão 25: Qual o grau de importância da representação política para a classe contábil?</b>		
<b>Grau de importância</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Muito importante	19	39,58%
Importante	16	33,33%
Mais ou menos importante	7	14,59%
De pouca importância	3	6,25%
Sem importância	3	6,25%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Grande percentual dos profissionais, 72,91%, acredita na importância da representação política para a classe contábil, sendo que 39,58% afirmam ser “muito importante” e 33,33% “importante”. Uma pequena parcela de Contabilistas acha esse tipo de representação desnecessária.

**Quadro 30 – Análise da questão 26**

<b>Questão 26: Você tem filiação com algum partido político?</b>		
<b>Opção</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	8	17%
Não	40	83%
Prefiro não responder	0	0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Mesmo com um elevado percentual de entrevistados que acham importante a política para classe contábil, apenas, 17% encontram-se filiados a partido político.

**Quadro 31 – Análise da questão 27**

<b>Questão 27: Você participa de Rede Social Facebook?</b>		
<b>Opção</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	38	79%
Não	10	21%
Outra	0	0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

A maior parte dos profissionais de Contabilidade (79%) respondeu participar de Rede Social Facebook, (21%) afirmou não utilizar nenhuma rede social. Dos 21% que responderam não utilizar, 80% são profissionais com mais de 50 anos.

**Quadro 32 – Análise da questão 28**

<b>Questão 28: Você exerce algum cargo eletivo?</b>		
<b>Opção</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	0	0%
Não	48	100%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com o quadro 32, nenhum dos entrevistados respondeu exercer algum cargo eletivo.

**Quadro 33 – Análise da questão 29**

<b>Questão 29: Qual a Instituição de ensino que você fez seu curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis?</b>		
<b>Instituição de ensino</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
FACCAT	27	93,10%
FEEVALE	1	3,45%
UNISINOS	0	0%
PUC/RS	0	0%
UFRGS	0	0%
UCS	0	0%
Outra	1	3,45%
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Praticamente todos os profissionais entrevistados obtiveram seu curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis na Instituição de ensino FACCAT - Faculdade Integradas de Taquara, RS. Esses dados provam que os Contabilistas do Vale do Paranhana, RS, preferem a FACCAT como Instituição de ensino.

**Quadro 34 – Análise da questão 30**

<b>Questão 30: Como você considera a formação obtida em seu Curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis ou Curso Técnico de Contabilidade em relação as demandas do mercado profissional?</b>		
<b>Opção</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Pouco prática	23	24,73%
Razoavelmente prática	18	19,35%
Muito prática	4	4,30%
Pouco teórica	2	2,15%
Razoavelmente teórica	9	9,68%
Muito teórica	15	16,13%
Pouca inovadora	10	10,75%
Razoavelmente inovadora	11	11,83%
Muito inovadora	1	1,08%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

A questão de número 30 consiste em um questionamento de múltipla escolha, onde se tem oportunidade de analisar como é considerada a formação dos profissionais, em relação ao seu Curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis e Curso Técnico de Contabilidade.

Analisando esta indagação, foi possível identificar que a maioria dos Contabilistas acha que seu processo de ensino-aprendizagem foi de pouca prática, muita teoria e razoável inovação. Esses resultados podem servir de contribuição para as Instituições de Ensino, possibilitando aprimorar os métodos que estão sendo utilizados.

**Quadro 35 – Análise da questão 31**

<b>Questão 31: Como você considera a qualidade de formação recebida em seu Curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis para prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação em relação a sua capacidade para realizar pesquisas científicas?</b>		
<b>Qualidade de formação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Muito fraca	1	3,45%
Fraca	1	3,45%
Razoável	11	37,93%
Boa	13	44,83%
Muito boa	3	10,34%
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

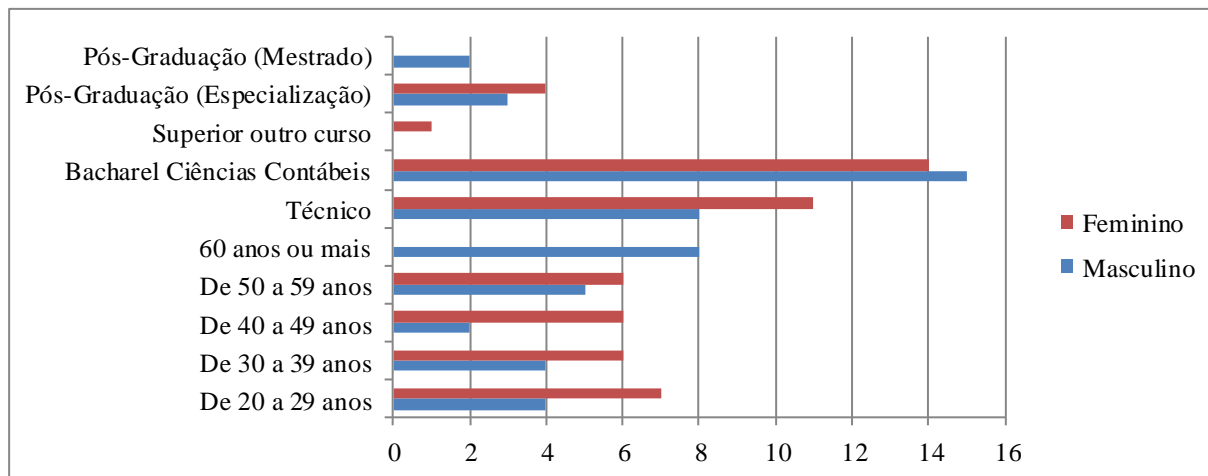
Nesta questão, 55,17% dos entrevistados consideraram boa a sua formação no Curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis para prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação e pesquisas científicas, sendo que 10,34% consideram muito boa e 44,83% boa. Outra parcela significativa acha a qualidade de formação razoável (37,93%), e 6,90% acredita ser fraca.

## 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, as questões acima já analisadas, serão correlacionadas, podendo gerar novos conhecimentos para a classe contábil, além daqueles já obtidos pelas questões que estavam no questionário.

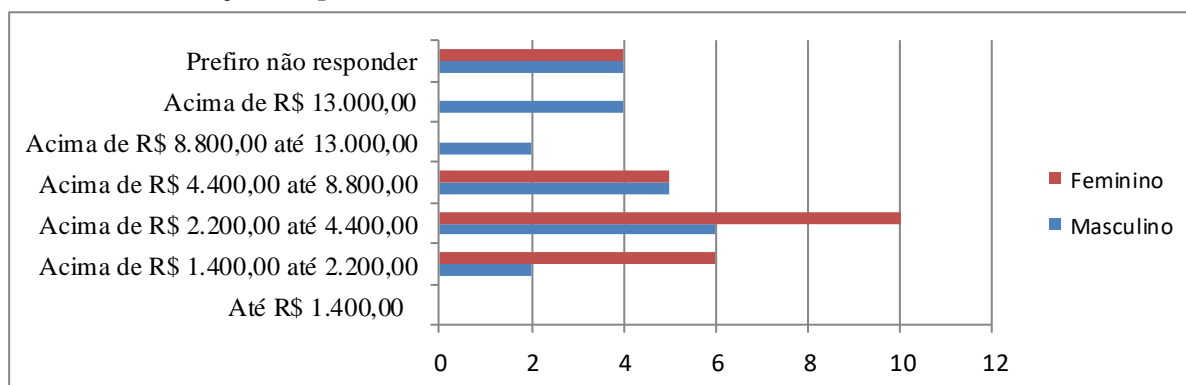
Analisando-se os resultados por gênero e idade, verifica-se que no Vale do Paranhana, RS, os Contabilistas com sexo masculino têm idade mais avançada; dos homens que responderam o questionário, 34,78% tem 60 anos ou mais, enquanto as mulheres têm uma maior frequência entre 20 a 29 anos.

Em relação ao grau de instrução, os homens são os únicos cursaram Mestrado e elas as únicas que graduaram-se em outro curso. Em pós-graduação (Especialização), as mulheres apresentam uma pequena superioridade sobre eles. Na categoria profissional - Contadores e Técnicos - As mulheres têm maior formação em curso Técnico e eles em Bacharel em Ciências Contábeis, ver Gráfico 1.

**Gráfico 1 – Correlação das questões 1, 2 e 3**

Fonte: Elaborado pelo autor

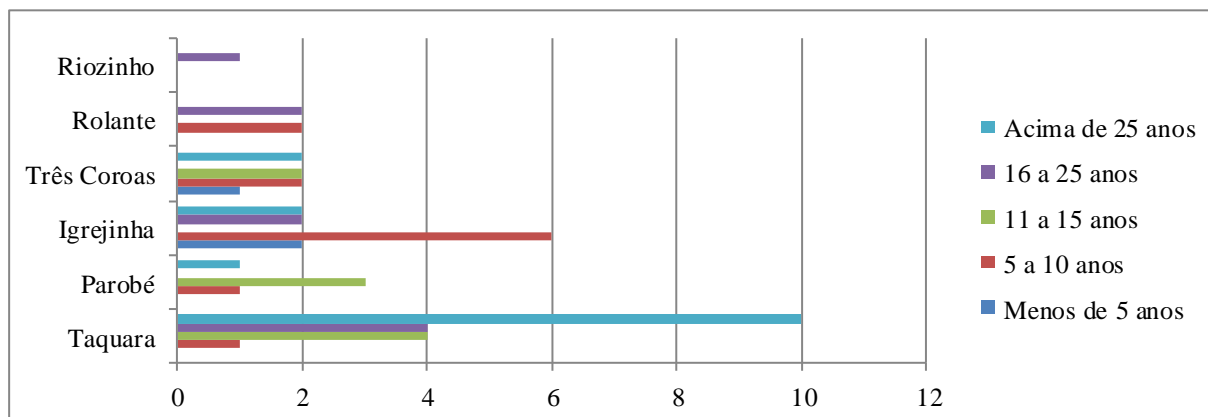
De acordo com o Gráfico 2, que mostra a faixa de renda com o sexo dos Contabilistas, observa-se uma importante diferença entre os rendimentos dos homens e das mulheres. Enquanto elas, em maioria, situam-se na faixa com rendimentos de R\$ 2.200,00 até R\$ 4.400,00, eles tendem a ficar numa faixa de maior rendimento. Esses dados demonstram que mesmo com aumento do número de mulheres no setor contábil, elas ainda possuem salários um pouco abaixo que dos homens.

**Gráfico 2 – Correlação das questões 1 e 5**

Fonte: Elaborado pelo autor

Percebe-se que a cidade que mais possui Contabilistas com experiência é Taquara. Dos profissionais entrevistados neste município, 52,63% têm mais de 25 anos de experiência. A cidade com menor experiência na área é Igrejinha. Dos Contabilistas questionados nesta cidade, 50% possuem de 5 a 10 anos de conhecimento Contábil e 16,67% têm menos de 5 anos. Nos outros municípios do Vale do Paranhana percebe-se um equilíbrio no tempo de atuação dos profissionais, ver Gráfico 3.

**Gráfico 3 – Correlação das questões 6 e 7**

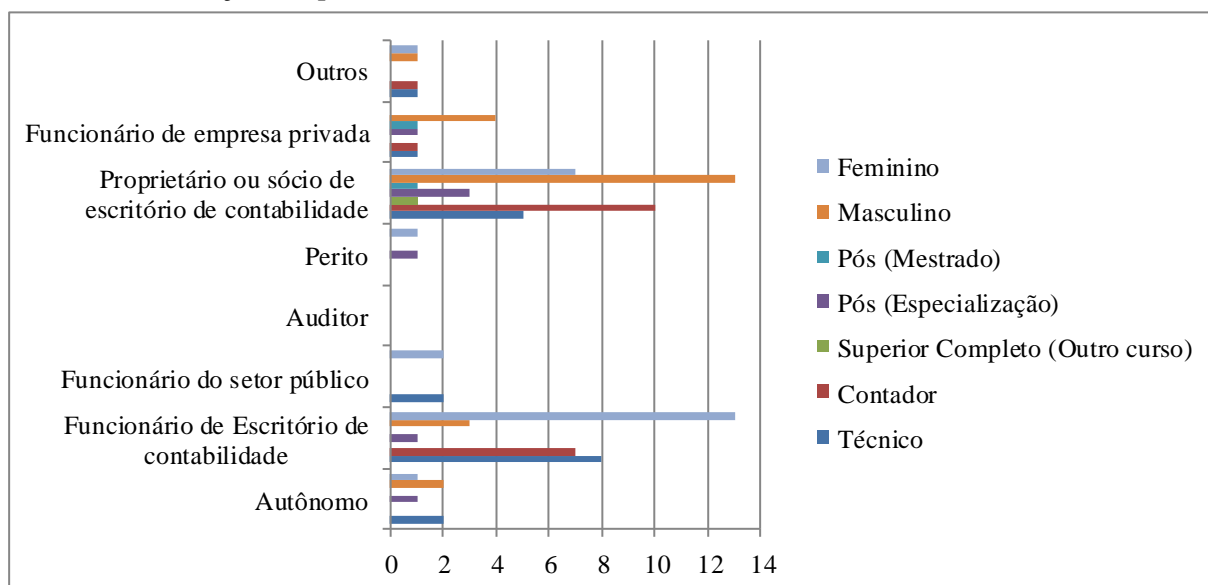


Fonte: Elaborado pelo autor

Após análise dos dados do Gráfico 4, que correlaciona a situação profissional em relação ao grau de instrução e o sexo, identifica-se que os proprietários ou sócios de escritório de Contabilidade, em sua maioria, possuem curso superior (75%). Os Técnicos representam só 25%. Dos Contabilistas ocupados na condição de funcionário de escritório de contabilidade, metade deles possui curso superior e a outra corresponde aos Técnicos.

Em relação ao sexo, 56,52% dos homens são proprietários ou sócios de escritório de contabilidade, elas atingem um percentual de 28%. Na função de funcionário de escritório, as mulheres apresentam uma maior predominância.

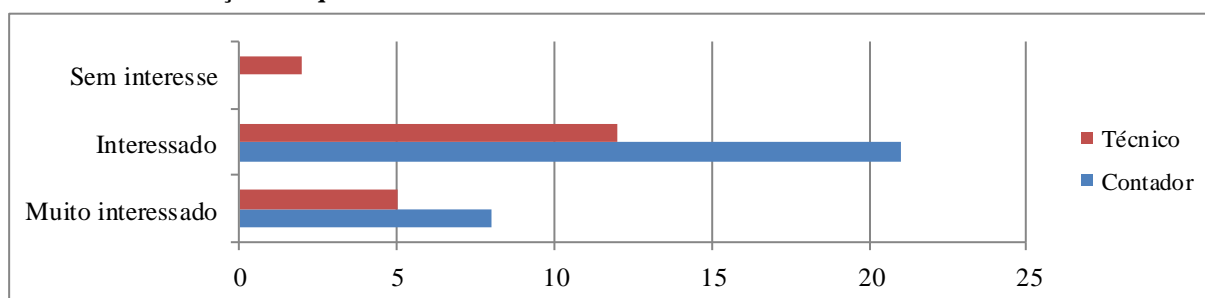
**Gráfico 4 – Correlação das questões 1, 3 e 8**



Fonte: Elaborado pelo autor

A intensidade de interessados em participar de programas de capacitação é maior no grupo de Contadores, com percentual de 72,41%; no de Técnicos, esta é de 63,16%. Considerando-se apenas os “muito interessados”, o índice destes também é maior no primeiro grupo (27,59%) contra 26,32% dos Técnicos, ver Gráfico 5.

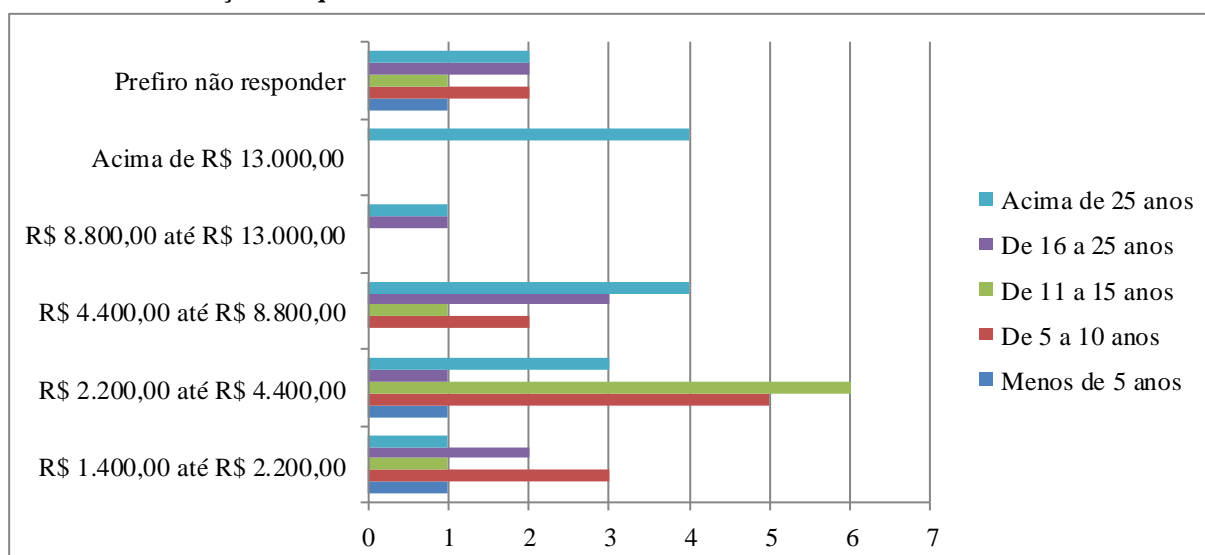
**Gráfico 5 – Correlação das questões 3 e 19**



Fonte: Elaborado pelo autor (2014)

Ao analisar os resultados a partir da renda dos Contabilistas em relação aos anos de experiência na área contábil, verifica-se que os profissionais com mais experiência tendem a ter uma remuneração maior. Dos entrevistados que responderam ganhar acima de R\$ 13.000,00 reais, todos possuem mais de 25 anos de experiência como Contabilistas. Na faixa de rendimentos mais baixa a predominância fica entre 5 a 15 anos, ver Gráfico 6.

**Gráfico 6 – Correlação das questões 5 e 7**



Fonte: Elaborado pelo autor (2014)

## 6 CONCLUSÕES

Este artigo apresentou os resultados de uma pesquisa exploratório-descritiva que teve por objetivo analisar o perfil e percepções dos Contabilistas do Vale do Paranhana, RS.

O estudo revelou que as mulheres estão conquistando um importante espaço na profissão contábil, porém, mesmo com o crescente ingresso da mulher no setor, elas ainda possuem salários mais baixos que os dos homens e poucas ocupam cargo de chefia, predominando a maior parte delas como funcionárias de escritório de contabilidade.

Foi verificado que a maioria dos profissionais tem idade entre 20 a 39 anos, sem dependentes, com uma renda mensal entre R\$ 2.200,00 a R\$ 8.800,00, sendo que mais da metade possui curso superior e tem como principal área de atuação a escrituração contábil e contabilidade comercial.

Os resultados evidenciaram que os Contabilistas do Vale do Paranhana têm boa experiência na atividade, metade deles exerce a profissão há mais de 16 anos, trabalham de 41 a 60 horas por semana e têm um período médio de férias de duas semanas por ano.

A área de maior concentração de Contabilistas é na cidade de Taquara, onde também se encontram os mais experientes na profissão.

Quanto à situação profissional, a maior parte é formada por proprietários ou sócios de escritório de contabilidade, sendo que nesta situação a maioria possui curso superior. Outra parte significativa encontra-se como funcionários de escritório de contabilidade.

A profissão de Contabilista é exercida de modo exclusivo por mais da metade dos profissionais; além dessa, outras ocupações como advocacia, administrativa e área financeira são exercidas por alguns. Os principais motivos para a atuação em outras áreas são a melhor remuneração e adquirir conhecimento.

Com relação a dificuldades na profissão, as mais preocupantes são: constante mudança de legislação e falta de valorização profissional. Mesmo com essas dificuldades, grande parte dos Contabilistas revela satisfação com a profissão e considera um aumento de emprego na área contábil nos últimos dois anos.

Foi constatado que os Contabilistas são interessados em participar de eventos promovidos pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e programas de capacitação. A procura em eventos do CRCs é maior no curso de aperfeiçoamento, enquanto que nos programas de capacitação, a que fica em evidência é Legislação Tributária, essa podendo estar relacionada à necessidade dos profissionais superarem sua principal dificuldade, que é a constante mudança de legislação.

A análise permitiu constatar que os profissionais utilizam a internet com bastante frequência e essa foi escolhida como principal ferramenta, nas áreas de atualização e veículos de comunicação.

Quanto às atividades de lazer, esporte e leitura são as mais praticadas pelos profissionais.

A importância da representação política para a classe contábil é vista como fator importante para a categoria, porém poucos se encontram filiados a partido político.

É de se destacar que dos profissionais que possuem curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis, 93,10% o obtiveram na Instituição de ensino FACCAT.

Constatou-se que mais da metade dos profissionais formados em Cursos Superior de Graduação em Ciências Contábeis considera boa sua formação para prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação.

O estudo demonstrou que o processo de ensino-aprendizagem utilizado pelas Instituições de Ensino precisa ser melhorado, principalmente, na prática e inovação, para de fato conseguir atender às demandas do mercado atual. Esses resultados podem servir de reflexão para as instituições de ensino, em especial, às Faculdades Integradas de Taquara, possibilitando aprimorar e atualizar a qualidade de ensino dos Cursos de Ciências Contábeis.

Por fim, é de grande relevância que a discussão sobre esse tema não se conclua neste artigo. Sugere-se, como estudo futuro, a ampliação da pesquisa, englobando Contabilistas de outras regiões e até mesmo profissionais de outras áreas, pois conhecer o perfil dos profissionais é importante para o desenvolvimento de todas as profissões.

## **REFERÊNCIAS**

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antonio; ALMEIDA, Lauro Brito. *O perfil do contador na atualidade: Um estudo exploratório*. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=337228630007>. Acesso em: 5 março 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Domínio das contadoras*, 16 dez. 2013. Disponível em <http://portalcfc.org.br/noticia.php?new=11646>. Acesso em: 8 de abril 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Evolução anual*. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/11/EA2013.pdf> Acesso em: 2 abril 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Mulheres na contabilidade: 41% dos profissionais atuantes hoje são do sexo feminino*, 08 mar. 2012. Disponível em



<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=67&codConteudo=6265>. Acesso em: 8 de abril 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Profissional está entre os dez mais procurados*, 2 set. 2013. Disponível em <http://portalcfc.org.br/noticia.php?new=10113>. Acesso em: 9 de abril 2014.

Dr. Arsham's Statistics Site. Statistical Thinking for Managerial Decisions. Disponível em: [home.ubalt.edu/ntsbarsh/Business-stat/opre504.htm#rintroduction](http://home.ubalt.edu/ntsbarsh/Business-stat/opre504.htm#rintroduction). Acesso em: 13/03/2014.

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles; RAMOS, Alkíndar de Toledo; CASTILHO, Edson; BENATTI, Luiz; FILHO, Eduardo Weber; JÚNIOR, Ramos Domingues. *Contabilidade Introdutória*. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JUNG, Carlos Fernando. *Metodologia para pesquisa e desenvolvimento: Aplicada a novas tecnologias, produtos e processos*. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

MARION, José Carlos. *Contabilidade Empresarial*. 12. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.

Robert Half, guia salarial, tendências 2014. Disponível em: <http://www.roberthalf.com.br/guia-salarial-tendencias-em-2014>. Acesso em: 22 março 2014.

SÁ, Antonio Lopes de. *Ética Profissional*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, Antonio Lopes de. *Teoria da contabilidade*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. *História do pensamento contábil*. São Paulo: Atlas, 2008.